

O PROGRAMA EVOLUÇÃO PARA TODOS NA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: Adaptações ao inverno

Margarida Pereira dos Santos¹, Caine Silva Sousa², Nadson de Jesus Oliveira³,
Luciana Aguilar-Aleixo⁴

RESUMO

Durante o processo evolutivo dos seres vivos, muitas espécies tiveram que se adaptar a diferentes temperaturas para garantir sua sobrevivência. Grandes variações de temperatura ocorreram no planeta ao longo de milhares de anos, levando algumas linhagens à extinção e outras a se adaptarem a condições extremas. Para algumas espécies o clima frio é um grande desafio. Nas plantas, por exemplo, pode levar ao congelamento intracelular e por vezes à morte do indivíduo. Algumas espécies de animais também sofrem com as baixas temperaturas, a exemplo de invertebrados, que podem ter a água de suas células congeladas, levando ao rompimento da membrana celular, devido à expansão do gelo dentro da célula. Para evitar que isso ocorra, algumas espécies de invertebrados entram em um estado conhecido como diapausa, ocasionando a redução de sua atividade metabólica durante o inverno. Adaptações a temperaturas baixas passaram por todos os grupos ao longo do processo Evolutivo no planeta Terra, incluindo microrganismos. Os vírus, por exemplo, possuem maior estabilidade no clima frio, pois algumas espécies são constituídas apenas por material genético envolvido por uma fina camada lipídica pouco resistente a altas temperaturas. O programa de extensão Evolução Para Todos (EPT) possui como principal objetivo a divulgação e aproximação do conhecimento evolutivo do cotidiano das pessoas, de forma clara e acessível, sendo as adaptações ao inverno de diferentes grupos abordadas pelo EPT entre os dias 17 de julho a 02 de setembro de 2023 em consonância ao começo do inverno no Brasil. Nessas semanas, foram realizadas postagens abordando as diferentes adaptações ao clima frio através de *posts* no *Instagram* e *podcasts* veiculados na rádio universitária. O público de ambas se estende a pessoas de fora dos muros Universitários. Ao longo de sete semanas foram realizadas 24 postagens que permitiram um maior aprofundamento acerca das diversas adaptações dos organismos ao clima frio. As postagens foram divididas da seguinte forma: um *post* de “Indicação” que alcançou 232 contas, dois *posts* comemorativos e dois “Kikikis evolutivos” que alcançaram em média 541,5 e 910 contas respectivamente, cinco “Você sabia?”, que tiveram um alcance médio de 410,8 seguidores, sete “*Posts* principais” com alcance médio de 390 contas e sete “*Podcasts*”, que em média alcançou 441 usuários. Por isso, o EPT se destaca no campo da divulgação científica, visto que suas inovações na abordagem da Evolução Biológica ampliam consideravelmente sua capacidade de alcançar um público mais amplo, sendo valioso para disseminar o conhecimento científico e combater as *fake news*.

Palavras-chave: Adaptações. Divulgação Científica. Evolução. Inverno.

¹Graduanda em Ciências Biológicas Licenciatura na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB Vitória da Conquista/ Bahia/ Brasil) margarida.pereira.dos.santos.2000@gmail.com

²Graduanda em Ciências Biológicas na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB - Vitória da Conquista/ Bahia/ Brasil) 201710241@uesb.edu.br

³Graduando em Ciências Biológicas na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB - Vitória da Conquista/Bahia/Brasil) nadson.biologia@gmail.com

⁴Professora Titular da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, (UESB - Vitória da Conquista/Bahia/Brasil) lucianaaleixo@uesb.edu.br